

Tipo: POSTER

Autores: LARA MORENO FERNANDES GRANDO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), ADRIELI CRISTINA DA SILVA DRUMOND (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), JULIANA JESUS DE SOUZA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), AMANDA CRISTINA MARIA APARECIDA ALVES BRANDÃO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

Resumo

Introdução: A lesão cutânea relacionada ao adesivo médico (MARSÍ) foi definida por McNichol e associados como uma ocorrência na qual eritema e/ou outras anormalidades cutâneas, como vesículas, bolhas, erosões, persistem por 30 minutos ou mais após a remoção do adesivo. A pele infantil configura-se por ser fina, sensível e facilmente irritável devido a grande imaturidade das estruturas que a constituem. A técnica inadequada para inserção e retirada do adesivo durante as trocas de curativo podem causar a remoção das camadas da pele, afetando sua integridade, aumentando o risco de infecção, além de causar dor e retardo da cicatrização. O conhecimento sobre a ocorrência de lesão de pele e mucosa associada ao uso de adesivos médicos em pacientes pediátricos contribui para a elaboração de protocolos de cuidados que atendam às necessidades específicas desta população, tendo como alvo a prevenção e diminuição de lesões de pele e mucosa desencadeadas pelo uso desses dispositivos.

Objetivo e Método: A pesquisa foi realizada em um hospital filantrópico com o objetivo de estimar a prevalência de MARSÍ peri-inserção de cateter venoso central em pacientes pediátricos (Parecer número 4.276.993 e CAAE: 34174620.5.0000.0071). Os dados foram coletados por pesquisador único entre os meses de outubro de 2020 e janeiro de 2021. A amostra foi constituída de pacientes entre 29 dias a 19 anos 11 meses e 29 dias, que no dia da pesquisa estavam utilizando cateter venoso central. A avaliação ocorreu por meio de registros fotográficos antes, durante e 30 minutos após a troca da fixação do acesso venoso central, que posteriormente, foram apresentados a três estomaterapeutas, que avaliaram se havia ou não lesão de pele. Após

validação dos especialistas, foi realizado o cálculo da prevalência de lesão peri- inserção e realizada a análise estatística. As variáveis contínuas foram apresentadas em médias e desvio padrão ou medianas e intervalo interquartil. Para análise da normalidade foi empregado o teste de Shapiro-Wilk e o teste t- Studet foi para os dados de distribuição normal e o teste Wilcoxon-Mann- Whitney para os de distribuição diferente da normal. Para análise de medidas de associação foi utilizado o teste Qui-quadrado de Fisher. **Resultados:** A amostra foi composta por 21 pacientes, com idade entre 1 mês a 16 anos, com a média de 57,9 meses. No grupo de pacientes classificados como MARSÍ, 80% encontravam-se em Unidade de Terapia Intensiva, sendo que 40% desses estavam em suporte ventilatório. Dos 21 pacientes, 15 apresentaram MARSÍ após avaliação realizada pelos especialistas. Não houve consenso quanto a classificação do tipo de MARSÍ nos pacientes pesquisados.

Conclusão: A prevalência de MARSÍ na amostra analisada foi de 71,42% (15/21 pacientes). Dentre as variáveis analisadas, nenhuma delas esteve associada a ocorrência do desfecho em estudo.

Referências: 1. McNichol L, Lund C, Rosen T, et al. Medical adhesives and patient safety: state of the science: consensus statements for the assessment, prevention, and treatment of adhesive-related skin injuries. *J Wound Ostomy Continence Nurs* [internet]. 2013 [citado jan 2021];40(4): 365-80. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24022422/> 2. Konya C, Sanada H, Sugama J, et al. Skin injuries caused by medical adhesive tape in older people and associated factors. *J Clin Nurs*. [internet]. 2010 [citado jan 2021]; 19 (9/10): 1236-42. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20345829/> 3. Cutting KF. Impact of adhesive surgical tape and wound dressings on the skin, with reference to skin stripping. *J Wound Care* [internet]. 2010 [citado jan 2021]; 17(4): 157-158. Disponível em: <https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/jowc.2008.17.4.28836>

Palavras-chaves: DESCRITORES: Cateter Venoso Central, Lesões de pele relacionada a adesivos médicos, Adesivos médicos, Pediatria, Estomaterapia.